

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Pedro Leopoldo de Oliveira**

**Preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais: uma comparação entre estudantes da área de saúde**

Governador Valadares

2021

**Pedro Leopoldo de Oliveira**

**Preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais: uma comparação entre estudantes da área de saúde**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade Federal de Juiz de Fora (campus Governador Valadares) como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Doutor. Pedro Henrique Berbert de Carvalho.

Governador Valadares

2021

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

de Oliveira, Pedro Leopoldo.

Preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais : uma comparação entre estudantes da área de saúde / Pedro Leopoldo de Oliveira. -- 2021.  
59 f. : il.

Orientador: Pedro Henrique Berbert de Carvalho  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2021.

1. Imagem Corporal. 2. Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos. 3. Comportamento Alimentar. 4. Estudantes de Ciências da Saúde. 5. Mulheres. I. de Carvalho, Pedro Henrique Berbert, orient. II. Título.

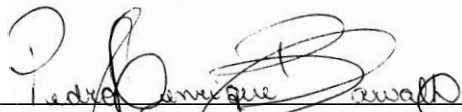
**Pedro Leopoldo de Oliveira**

**Preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais: uma comparação entre estudantes da área de saúde**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade Federal de Juiz de Fora (campus Governador Valadares) como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovada em 31 de agosto de 2021.

**BANCA EXAMINADORA**



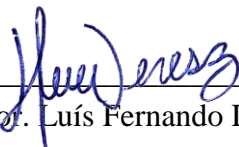
Doutor. Pedro Henrique Berbert de Carvalho - Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora



Doutora. Andréia Cristiane Carrenho Queiroz

Universidade Federal de Juiz de Fora



Doutor. Luís Fernando Deresz

Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho a todos os jovens pretos,  
de vulnerabilidade social e homossexuais que  
sonham com o diploma no ensino superior.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me concede todos os dias o dom da vida e que no ventre de minha mãe já preparava todas as minhas vitórias para o decorrer da minha passagem na terra, inclusive esta, que dá início a uma nova jornada. Obrigado meu Deus pela sua graça e capacitação. Obrigado por me dar uma mãe Divina, Nossa Senhora, para ser o meu amparo e a minha guia direta e facilitada a Ti.

Agradeço aquela que por meio da graça pode me gerar em teu ventre e me moldar o homem que sou, me ensinando os princípios de uma vida íntegra e que compreende a necessidade do respeito a qualquer um e a todos. Obrigado mãe, Dulcineia de Oliveira, nome conhecido por muitos, por tudo aquilo que fez e ainda faz por mim. Obrigado por ser mãe e pai ao mesmo tempo e ser forte para aguentar a pressão social que é ser mãe solteira cuidando de três filhos sozinha. Obrigado pelos puxões de orelha quando se era necessário um cuidado maior na formação da minha integridade moral. Obrigado pelo amparo, seja ele emocional ou financeiro, durante toda a minha graduação em específico, mas que compreende também toda a minha vida. Eu te amo!

Agradeço aos meus irmãos João Leopoldo e Priscila Diamantino, e esta principalmente agradeço pelos conselhos e pela sua sabedoria, fazendo seu papel de irmã mais velha com maestria. Vocês são um pedaço de mim. Amo vocês.

Agradeço aos meus avós ainda vivos, Maria da Penha, por ser minha segunda mãe e Vidal Moreira por ter feito durante toda a vida (e se Deus quiser continuará fazendo por muitos e muitos anos) o papel do pai que eu nunca tive. Durante anos morei com os dois e neste tempo apreendi valores que carrego para toda a vida, e sem eles não seria o que eu sou. E também agradeço, em memória, ao meu avô João Leopoldo que com absoluta certeza festeja no céu essa minha vitória: ela também é sua!

Agradeço minha família como um todo, tios, primos e amigos que são família pelo suporte direta ou indiretamente durante toda a minha vida e também durante a graduação.

Agradeço a Antônia Lucília, Isabella Nunes e Nicole Malta, essas, minhas amigas de toda a vida, a qual eu iniciei meus estudos com elas lá na Escola Dr. Antônio Ferreira Lisboa Dias (ufa, grande nome haha) no “prezinho”, e desde então, acompanham todos os meus passos e eu os delas. As três são parte da fortaleza da minha vida, e me apoiaram em tudo o que foi necessário. Eu amo vocês no coração, não existe momento feliz na minha vida ao qual vocês não fizeram parte, e essa vitória também é compartilhada a vocês. Obrigado por tudo e

por tanto! E claro, agradeço também a todas as três famílias que me acolheram no seu seio e que me fazem sentir parte dela. Eu amo todos vocês!

Agradeço a minha madrinha e também minha afilhada, Elisa Benetti, por ter feito parte de maneira ativa, cuidadosa e cheia de amor na minha formação cristã, me ensinando os valores da fé, da amizade, da partilha e da moral humana. Me ajudou e me ajuda continuamente a escrever minha história, a compreender a beleza da Igreja Católica e a amá-la com todo o meu coração. “Conheceis a verdade e a verdade vos libertará” – João 8, 32. E, além disso, agradeço o seu sim a mim diariamente, agradeço por sempre transbordar de amor por mim e preencher o meu coração com sua serenidade, bondade e compaixão. Agradeço por me trazer para junto de ti e ser para mim uma das minhas bases. Eu te amo no coração!

Agradeço a minha madrinha de curso, Gabriella Barbalho, que desde o meu primeiro dia de UFJF me acolheu com uma energia avassaladora, me abraçou e aprendeu a me amar com uma facilidade tremenda, totalmente aberta a mim. Com ela pude caminhar dentro e fora da universidade e é uma amizade que levarei para a vida toda. Um dos maiores tesouros que a UFJF me deu. Uma profissional também formada em Educação Física que me enche de orgulho. Obrigado por ser meu braço direito nessa caminhada e por estar comigo em todos os momentos. Te amo demais!

Agradeço aos demais amigos íntimos que também fiz durante essa caminhada na UFJF, não citarei nomes de um por um para evitar possíveis problematizações rsrs, mas quem é, SABE. Eu amo vocês e obrigado por aprenderem a me amar também. Eu sei que não é fácil, sei de todos os meus defeitos, mas o meu coração ele transborda de amor para com cada um de vocês. Sem vocês, não seria possível caminhar.

Agradeço aos futuros colegas de profissão que em algum momento caminharam junto a mim durante a formação acadêmica, acrescentando valores e posicionamentos que agregaram na minha construção individual como profissional.

Agradeço a Atlético Monkila, em especial a equipe de voleibol masculino, por ter me permitido criar a minha história de atleta dentro dela, pela honra de poder defender esse manto dentro e fora das quadras, por despertar tantas emoções no meu coração, por me fazer rir, chorar, se entregar... Agradeço por ter tornado essa vida universitária um pouco mais leve, e por me ajudar a esquecer das obrigações um pouco, a espairar a mente e a curtir muuuuito tudo o que eu podia HAHahaha. "Quem são vocês? MONKILA."

Agradeço as peças docentes que me inspiraram desde o meu primeiro período na universidade até o último. Tive o privilégio de aprender com os melhores dos melhores. Cito em específico a professora Dra. Fabíola Reis que no desespero de um calouro de primeiro

período com a temível Anatomia, me tranquilizou, me fez amar e até mesmo almejar novas formações acadêmicas na área com a maestria que ela aplica seu conteúdo e pela sua sensibilidade com seus alunos.

Cito também o professor Dr. Pedro Berbert, o qual, além de ser o orientador que fez possível a realização do trabalho que irá se seguir, também me acompanha desde o ano de 2015, do finalzinho do meu primeiro período quando fui seu bolsista de iniciação científica, sendo daí em diante o meu “pai” de graduação. Obrigado por contribuir ativamente durante todo esse tempo na minha formação acadêmica e ética, obrigado por todos os ensinamentos, os conselhos, obrigado pela paciência, pela amizade, obrigado pela sensibilidade e compreensão quando eu precisei e pelo amparo também fora das vertentes da universidade. Obrigado, obrigado, obrigado! Você claramente é um exemplo para mim e espero poder ser num futuro não tão distante, exemplo para outros assim como me ensinou. Obrigado por sempre incitar o meu melhor, não desistir de mim e sempre enaltecer a minha capacidade, me estimulando a nunca desanimar, mas persistir e alcançar!

Cito também a professora Dra. Andréia Queiroz que juntamente com o Pedro, formam a dupla de exemplo de profissionais que eu quero ser. Obrigado Andreia por ser minha “mãe” de graduação, por me acolher no *Team Queiroz* durante tanto tempo, esse time que com certeza é um dos mais exemplares da universidade, afinal, tendo você como orientadora, não poderia ser diferente. No *Team Queiroz* eu desenvolvi ativamente minhas capacidades de profissional de Educação Física, podendo vivenciar na prática o atendimento e retorno ao público enquanto aluno de uma Universidade Federal. Você é incrível, um exemplo para qualquer aluno ou profissional que tenha o prazer de trabalhar com você, uma máquina de eficiência (às vezes se sente uma máquina mesmo né, porque nem descansa hahahaha). Existem por aí muitos com variadas titulações, mas pouquíssimos que tem a capacidade de passar o conhecimento de forma tão eficaz quanto você. Obrigado por todo seu conhecimento e ensinamentos.

Agradeço de modo muito especial também a estes docentes que durante o período de pandemia, quando houve um acidente em minha casa que teve como consequência a queda do meu telhado, se mobilizaram e realizaram uma vaquinha entre si para ajudar-me financeiramente com os reparos. Jamais me esquecerei deste gesto tão nobre e somente Deus sabe a gratidão que existe no meu coração pela vida de cada um de vocês. Que Ele possa retribuir o triplo em graças. Essa situação agregada ao momento histórico que estávamos vivendo dificultou muito meus rendimentos acadêmicos, mas mesmo assim não faltou compreensão por parte de todos, e a conclusão deste trabalho se deve muito a tudo isso.



Agradeço aos TAE's do departamento de Educação Física pelo suporte nas questões administrativas que se fizeram necessárias durante toda a graduação.

Obrigado a todos que duvidaram da minha capacidade durante os meus desafios, vocês me motivaram a mostrar como estavam errados, e hoje, também fazem parte desta história.

Obrigado a todos que formaram a amostra deste trabalho respondendo os inúmeros questionários, eu e a ciência agradecemos a paciência e a colaboração.

Obrigado a todos que passaram pela minha vida, colocando ou retirando uma pedrinha, pois foram todas essas vivências que me fizeram chegar exatamente onde eu me encontro agora.

Que Deus e Nossa Senhora abençoem a cada um e a todos que foram citados neste agradecimento. O meu muitíssimo OBRIGADO!!!!!!

## RESUMO

O presente estudo avaliou as preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias da área da saúde. Estudo de corte transversal desenvolvido com 382 jovens universitárias dos cursos de Educação Física, Nutrição, Farmácia, Medicina, Fisioterapia e Odontologia. As participantes responderam ao questionário sociodemográfico e medidas de preocupações com a muscularidade (*Female Muscularity Scale*), insatisfação corporal (*Body Shape Questionnaire*), internalização dos ideais de corpo (*Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3*), e atitudes alimentares disfuncionais (escala adaptada da *Eating Disorder Examination*). ANOVA *one-way* avaliou diferença entre estudantes de diferentes cursos quanto às medidas empregadas. Regressão linear múltipla hierárquica foi realizada para avaliar os preditores de atitudes alimentares disfuncionais. Foram observados episódios de comer compulsivo (16,8%), ficar sem comer ou comer muito pouca comida para perder peso (12,5%), uso de laxantes (5,5%) e diuréticos (1,5%), e autoindução a vômitos (0,5%), duas ou mais vezes por semana nos últimos três meses. Diferenças estatísticas entre os cursos de Educação Física e Odontologia, e também, entre o curso de Fisioterapia e demais cursos, excetuando-se a Educação Física, foram identificadas apenas para as preocupações com a muscularidade ( $p < 0,001$ ). A insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as preocupações com a muscularidade são fatores preditores de atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias ( $R^2_{ajustado} = 0,325$ ). Os cursos avaliados não apresentam diferenças significantes, exceto para as preocupações com a muscularidade. A insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as preocupações com a muscularidade são preditores de atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias.

**Palavras-chave:** Imagem Corporal. Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos. Comportamento Alimentar. Estudantes de Ciências da Saúde. Mulheres.

## ABSTRACT

The present study aimed to evaluate muscularity concerns, body dissatisfaction, body-ideal internalization, and disordered eating among young undergraduate students in the health area. This is a cross-sectional study developed with 382 university undergraduate of the Physical Education, Nutrition, Pharmacy, Medicine, Physiotherapy and Dentistry courses. Participants answered a sociodemographic questionnaire and measures of muscularity concerns (Female Muscularity Scale), body dissatisfaction (Body Shape Questionnaire), body-ideal internalization (Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3), and disordered eating (adapted scale from Eating Disorder Examination). ANOVA one-way tested difference between students from different courses regarding applied measures. Hierarchical multiple linear regressions were performed to assess predictors of disordered eating. Episodes of binge eating (16.8%), fasting or eating less to lose weight (12.5%), use of laxatives (5.5%) and diuretics (1.5%), and vomiting (0.5%) occurred two or more times a week in the last three months. Statistical differences between the Physical Education and Dentistry courses, and also between the Physiotherapy and other courses, with the exception of Physical Education, were identified only for muscularity concerns ( $p < .001$ ). Body dissatisfaction, body-ideal internalization, and muscularity concerns were found to predict disordered eating among undergraduate students ( $R^2_{\text{adjusted}} = .325$ ). The evaluated courses did not present significant differences, except for muscularity concerns. Body dissatisfaction, body-ideal internalization, and muscularity concerns were found to predict disordered eating in undergraduate students.

**Keywords:** Body Image. Feeding and Eating Disorders. Feeding Behavior. Students, Health Occupations. Women.

## SUMÁRIO<sup>1</sup>

<b>FOLHA DE ROSTO.....</b>	<b>10</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>12</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>13</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>MÉTODO.....</b>	<b>17</b>
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>Tabela 1.....</b>	<b>26</b>
<b>Tabela 2.....</b>	<b>27</b>
<b>Tabela 3.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO.....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXO A – PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP.....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO B – <i>BODY SHAPE QUESTIONNAIRE</i>.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO C – <i>FEMALE MUSCULARITY SCALE</i>.....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO D – <i>SOCIOCULTURAL ATTITUDES TOWARDS APPEARANCE QUESTIONNAIRE-3</i>.....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO E – QUESTIONARIO SIMPLIFICADO DE ATITUDES ALIMENTARES DISFUNCIONAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXO F – INSTRUÇÕES AOS AUTORES</b>	<b>41</b>

---

<sup>1</sup> O Sumário foi construído para que tenha coerência com as instruções aos autores (ANEXO F) para submissão de artigo científico a Revista de Nutrição (e-ISSN 1678-9865), motivo pelo qual não apresenta numeração, estando em desacordo com o “Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos” da Universidade Federal de Juiz de Fora.

**Preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais: uma comparação entre estudantes da área de saúde**

**Título abreviado (Português):** Imagem corporal e atitudes alimentares

**Título abreviado (Inglês):** Body image and eating attitudes

**Título completo (Inglês):** Muscularity concerns, body dissatisfaction, body-ideal internalization and disordered eating: a comparison between students in the health area

Pedro Leopoldo de Oliveira<sup>1</sup>, Pedro Henrique Berbert de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Educação Física. Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Departamento de Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Governador Valadares, MG, Brasil

<sup>2</sup>Doutor em Psicologia. Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Núcleo Interprofissional de Estudos e Pesquisas em Imagem Corporal e Transtornos Alimentares, Departamento de Educação Física, Governador Valadares, MG, Brasil.

Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares - Sede administrativa - Rua São Paulo, nº 745 - Centro, Governador Valadares, MG, Brasil. CEP: 35010-180.

Pedro Leopoldo de Oliveira – Tel: (33)99946-2957, E-mail: <[pedro.leopoldo97@gmail.com](mailto:pedro.leopoldo97@gmail.com)>.

Pedro Henrique Berbert de Carvalho – Tel: (33)99114-3073, E-mail: <[pedro.berbert@uff.edu.br](mailto:pedro.berbert@uff.edu.br)>

**Contribuição**

PL OLIVEIRA and PHB CARVALHO equally contributed to the conception, design, data analysis, review and approval of the final version of the article.

**ORCID**

Pedro Leopoldo de Oliveira – 0000-0002-0675-5442

Pedro Henrique Berbert de Carvalho – 0000-0002-4918-5080

**Categoria do artigo:** Original

**Área temática:** Alimentação e ciências sociais

**Quantidade total de ilustrações (tabelas, quadros e figuras):** 3 (Tabelas)

**Quantidade total de palavras (de acordo com a categoria do manuscrito):**

4631 palavras

## **RESUMO**

### **Objetivo**

Avaliar as preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias da área da saúde.

### **Método**

Estudo de corte transversal desenvolvido com 382 jovens universitárias dos cursos de Educação Física, Nutrição, Farmácia, Medicina, Fisioterapia e Odontologia. As participantes responderam a questionário sociodemográfico e medidas de preocupações com a muscularidade (*Female Muscularity Scale*), insatisfação corporal (*Body Shape Questionnaire*), internalização dos ideais de corpo (*Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3*), e atitudes alimentares disfuncionais (escala adaptada da *Eating Disorder Examination*). A ANOVA *one-way* avaliou diferença entre estudantes de diferentes cursos quanto às medidas empregadas. A regressão linear múltipla hierárquica foi realizada para avaliar os preditores de atitudes alimentares disfuncionais.

### **Resultados**

Foram observados episódios de comer compulsivo (16,8%), ficar sem comer ou comer muito pouca comida para perder peso (12,5%), uso de laxantes (5,5%) e diuréticos (1,5%), e autoindução a vômitos (0,5%), duas ou mais vezes por semana nos últimos três meses. Diferenças estatísticas entre os cursos de Educação Física e Odontologia, e também, entre o curso de Fisioterapia e demais cursos, excetuando-se a Educação Física, foram identificadas apenas para as preocupações com a muscularidade ( $p < 0,001$ ). A insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as preocupações com a muscularidade são fatores preditores de atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias ( $R^2_{ajustado} = 0,325$ ).

### **Conclusão**

Os cursos avaliados não apresentam diferenças significantes, exceto para as preocupações com a muscularidade. A insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as preocupações com a muscularidade são preditores de atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias.

**Palavras-chaves:** Imagem corporal. Transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos. Comportamento alimentar. Estudantes de Ciências da Saúde. Mulheres.

## **ABSTRACT**

### **Objective**

To evaluate muscularity concerns, body dissatisfaction, body-ideal internalization, and disordered eating among young undergraduate students in the health area.

### **Methods**

This is a cross-sectional study developed with 382 university undergraduate students of the Physical Education, Nutrition, Pharmacy, Medicine, Physiotherapy and Dentistry courses. Participants answered a sociodemographic questionnaire and measures of muscularity concerns (Female Muscularity Scale), body dissatisfaction (Body Shape Questionnaire), body-ideal internalization (Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3), and disordered eating (adapted scale from Eating Disorder Examination). ANOVA one-way tested difference between students from different courses regarding applied measures. Hierarchical multiple linear regressions were performed to assess predictors of disordered eating.

### **Results**

Episodes of binge eating (16.8%), fasting or eating less to lose weight (12.5%), use of laxatives (5.5%) and diuretics (1.5%), and vomiting (0.5%) occurred two or more times a week in the last three months. Statistical differences between the Physical Education and Dentistry courses, and also between the Physiotherapy and other courses, with the exception of Physical Education, were identified only for muscularity concerns ( $p < .001$ ). Body dissatisfaction, body-ideal internalization, and muscularity concerns were found to predict disordered eating among undergraduate students ( $R^2_{\text{adjusted}} = .325$ ).

### **Conclusions**

The evaluated courses did not presented significant differences, except for muscularity concerns. Body dissatisfaction, body-ideal internalization, and muscularity concerns were found to predict disordered eating in undergraduate students.



**Keywords:** Body image. Feeding and eating disorders. Feeding behavior. Students, health occupations. Women.

## INTRODUÇÃO

A insatisfação com o corpo é definida como um sentimento negativo em relação ao próprio peso e forma corporais [1]. Na comunidade científica, ganha destaque a associação entre atitudes alimentares disfuncionais e a insatisfação corporal, uma vez que essa é fator de risco para transtornos alimentares [2,3,4]. Assim, merece atenção por parte dos profissionais de diversas áreas, a fim de que a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos não sejam prejudicadas [2,3,4].

Dentre os fatores socioculturais que podem modular a insatisfação corporal se destacam as mudanças de vida, como o ingresso na Universidade. Estudantes universitários apresentam elevada insatisfação corporal e atitudes alimentares disfuncionais [3]. Acredita-se que estudantes de alguns cursos, como a Nutrição, apresentam maiores taxas de distúrbios de imagem corporal e transtornos alimentares [3,5]. Talvez por isso seja frequente nestes estudantes o consumo de alimentos propostos pela mídia com o intuito de perda de peso e a motivação para seguir uma dieta sem acompanhamento nutricional adequado [6].

Conforme uma revisão da literatura [3], estudantes de Nutrição possuem maior risco para o desenvolvimento e manutenção de distúrbios de imagem corporal e transtornos alimentares. Revisão sistemática com meta-análise [5] avaliou o risco para transtornos alimentares em jovens universitários. Os resultados apontam para prevalência de risco para transtornos alimentares de 28,2% (95%IC = 6,3-69,8%) em estudantes de Nutrição, dado superior ao verificado, por exemplo, em estudantes dos cursos de Educação Física/Ciências do Esporte (15,1%; 95%IC= 5,9-33,5%) e Medicina (14,9%; 95%IC= 6,1-32,2%) [5].

Embora tais revisões concluam que estudantes de Nutrição possuem maior risco para desenvolvimento de atitudes alimentares disfuncionais e distúrbios de imagem corporal, é limitado o número de estudos incluídos nestas revisões que realizaram a comparação direta de estudantes de Nutrição com estudantes de demais cursos da área de saúde [3,5]. Ademais, a conclusão de que esse grupo de estudantes apresenta maior risco tem se dado exclusivamente com base nas frequências observadas para atitudes alimentares disfuncionais e insatisfação corporal. Entretanto, observa-se que

os estudos incluídos nestas revisões apresentam diferenças entre os instrumentos de medida aplicados para avaliar atitudes alimentares disfuncionais, bem como aspectos da imagem corporal. Neste sentido, há dúvidas sobre o fato de existir um público de estudantes em maior risco para desenvolvimento de distúrbios de imagem corporal e transtornos alimentares.

Nesse cenário, destaca-se estudo de Oliveira *et al.* [7] no qual os autores realizaram comparação direta dos níveis de insatisfação corporal, atitudes alimentares disfuncionais e checagem corporal entre estudantes dos cursos de Educação Física, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Medicina. Os resultados indicaram não haver diferença significativa para nenhuma das variáveis estudadas. Os autores concluem não ser possível afirmar que a insatisfação corporal, atitudes alimentares disfuncionais e checagem corporal são mais frequentes em estudantes de Nutrição [7]. Contudo, há de se destacar algumas limitações do estudo de Oliveira *et al.* [7] como o reduzido número amostral, e a não avaliação de outros aspectos da imagem corporal, como as preocupações com a muscularidade [8,9] e a internalização dos ideais de corpo [2,4].

As preocupações com a muscularidade têm ganhado cada vez mais destaque no cenário científico [8,9,10,11]. O corpo magro e esguio deixou de ser o único padrão a ser seguido por mulheres. Diferentemente dos homens que buscam um corpo altamente musculoso e volumoso [4,8], mulheres desejam um corpo mais atlético, com músculos definidos e pouca gordura corporal [8,9,10,11]. Tais fatos estão diretamente ligados a internalização de ideais de corpo propagados socialmente [10,11]. A teoria sociocultural preconiza que a internalização do ideal de corpo, ou seja, a aceitação de um estereótipo corporal e busca ativa por atingir esse ideal, é um importante fator no desenvolvimento de insatisfação corporal e, conseqüentemente, atitudes alimentares disfuncionais [2,4,10,11]. Estudos recentes exploraram o papel das preocupações com a muscularidade no desenvolvimento de atitudes alimentares disfuncionais em mulheres, confirmando sua importância neste contexto [10,11]. As preocupações com a muscularidade devem ser consideradas em estudos sobre atitudes alimentares disfuncionais em mulheres, em especial, no atual contexto em que um corpo atlético e definido

vem ganhando espaço. Essa é uma lacuna nos atuais estudos sobre imagem corporal e atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias.

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar as preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as atitudes alimentares disfuncionais entre estudantes de diferentes cursos da área da saúde. Adicionalmente, buscou-se avaliar os preditores de atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias.

## **MÉTODO**

Estudo transversal desenvolvido com estudantes da área da saúde de uma instituição pública de ensino superior do Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da instituição dos autores do estudo (CAAE 02257018.4.0000.5147, parecer nº 3.033.508).

Cálculo amostral foi realizado no software GPower 3.1.9.2 considerando os testes da família F, análise do tipo “a priori”, com os parâmetros: (a) número de grupos igual a seis, (b) poder igual a 80%, (c) erro de 5%, (d) tamanho de efeito moderado ( $f = 0,25$ ). A amostra mínima sugerida foi de 216 jovens universitárias, valor ao qual foi acrescida uma taxa de perda amostral de 20%. A amostra ideal foi estipulada em 260 participantes. Foram incluídas mulheres, jovens universitárias maiores de 18 anos, que estivessem matriculadas em qualquer um dos cursos da área da saúde (especificamente, Educação Física, Nutrição, Farmácia, Medicina, Fisioterapia e Odontologia). Critérios de exclusão incluíam estar gestantes e/ou relatar tratamento ou possuir diagnóstico de psicopatologias (por exemplo, depressão, ansiedade física e social, transtorno alimentar, entre outros).

Realizou-se contato prévio com professores da instituição para agendamento de coleta de dados. A coleta ocorreu sempre ao início das aulas, sem limitação de tempo para preenchimento da pesquisa. Às participantes foi explicado o objetivo e procedimentos de pesquisa. As voluntárias assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e receberam o protocolo de pesquisa formado por cinco instrumentos descritos abaixo.

Para caracterização da amostra foi utilizado um questionário sociodemográfico que investiga as informações sobre idade, curso de graduação, massa corporal e estatura (para cálculo do índice de massa

corporal), prática de atividade física, uso de suplementos alimentares e esteróides anabólicos.

A insatisfação corporal foi avaliada pelo *Body Shape Questionnaire* (BSQ) em sua versão curta [12]. O instrumento é composto por oito itens de autorrelato respondidos em escala na forma Likert de 6 pontos (1 – nunca a 6 – sempre). O escore total varia de 6 a 36 pontos. Maiores escores indicam maior insatisfação corporal. A consistência interna do BSQ na presente pesquisa, mensurada pelo ômega de McDonald ( $\omega$ ), correspondeu a 0,86 (IC95% = 0,83–0,88).

A preocupação com a muscularidade foi avaliada pela *Female Muscularity Scale* (FMS) [9]. A escala é composta por 10 itens de autorrelato respondidos em escala na forma Likert de 5 pontos (1 – nunca a 5 – sempre), variando de 10 a 50 pontos. Maiores escores indicam elevada preocupação com a muscularidade. Na presente pesquisa a FMS obteve consistência interna adequada ( $\omega = 0,90$ ; IC95% = 0,88–0,91).

A internalização dos ideais de corpo foi avaliada por meio do *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3* (SATAQ-3) [13]. Para o presente estudo foram utilizados apenas os itens de internalização. Os itens foram respondidos em uma escala do tipo Likert de 5 pontos (1 – discordo totalmente a 5 – concordo totalmente). O escore final é dado pela soma das respostas aos itens, podendo variar de 14 a 70 pontos. Quanto maior a pontuação, maior é a internalização dos ideais de corpo. A consistência interna obtida na presente pesquisa correspondeu a 0,89 (IC95% = 0,87–0,90).

As atitudes alimentares disfuncionais foram avaliadas por meio de um instrumento simplificado de rastreio de transtornos alimentares [14]. O questionário simplificado contém duas perguntas. A primeira avalia a frequência de compulsão alimentar. A segunda se subdivide em quatro questões que avaliam uso de laxantes, diuréticos, vômitos autoinduzidos e dieta muito restritiva/prática de jejum [14]. As opções de resposta indicam a frequência com que tais comportamentos são adotados (nenhuma vez, menos que uma vez por semana, uma vez por semana e duas ou mais vezes por semana), o que é vantajoso no âmbito clínico [15]. O instrumento pode ainda ser analisado em formato de escala do tipo Likert de 4 pontos (1 – nenhuma vez a 4 – duas ou mais vezes por semana). O escore total se dá pela somatória

dos valores obtidos, podendo variar de 4 a 20 pontos. Escores mais elevados indicam maior frequência de atitudes alimentares disfuncionais. A consistência interna do instrumento não foi calculada, pois a escala avalia distintos comportamentos, não sendo esperada relação entre os mesmos [16].

Foi realizada análise descritiva com medida de tendência central e de dispersão, bem como inspeção da distribuição dos dados (teste Kolmogorov-Smirnov). A consistência interna dos instrumentos foi averiguada por meio do coeficiente ômega de McDonald ( $\omega > 0,70$ ) [16]. Para comparar os cursos da área da saúde em relação às medidas de preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais, foi conduzido teste ANOVA *one-way*, seguido de post-hoc de Bonferroni. Foi inspecionada a igualdade de variâncias pelo teste Levene e calculado o tamanho de efeito pelo eta-parcial ao quadrado ( $\eta^2$ ). Valor de  $\eta^2$  entre 0,20 e 0,50 é considerado pequeno efeito, entre 0,50 e 0,80, médio e, acima de 0,80, grande efeito [17]. Diferenças entre grupos foram descritas pelo teste t e o tamanho de efeito ( $d$  de Cohen; 95% IC). Valores de  $d$  inferiores a 0,20 são considerados pequenos, entre 0,20 e 0,80, moderados e acima de 0,80, elevados [17].

Foi realizada a análise de regressão linear múltipla hierárquica para avaliar os preditores de atitudes alimentares disfuncionais. Correlação bivariada entre atitudes alimentares disfuncionais, insatisfação corporal, internalização do ideal de corpo e preocupações com a muscularidade foi verificada por meio do coeficiente de correlação de Pearson. A ordem de entrada das variáveis respeitou modelos teóricos prévios [2,4,10,11]. A insatisfação corporal entrou no passo 1, enquanto a internalização do ideal de corpo no passo 2. As preocupações com a muscularidade foram inseridas no passo 3, considerando dados recentes da literatura [8,9,10,11]. Como pressupostos para condução da análise foi inspecionada a multicolinearidade (*Variance Inflation Factor* – VIF < 5), a normalidade dos resíduos padronizados (gráfico Q-Q) e os pontos discrepantes (Distância de Cook < 1). Os modelos foram analisados recorrendo à estatística F e a proporção de variância explicada ( $R^2$ ). Foi realizada comparação entre os modelos para verificar aprimoramento dos mesmos por meio do  $\Delta R^2$ , recorrendo-se a estatística F. A importância dos coeficientes do modelo foi analisada pelo coeficiente

padronizado  $\beta$  [95%IC] e a significância das variáveis (teste t). Todas as análises foram conduzidas no software JASP versão 0.14.1. Adotou-se o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

## RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 382 universitárias. Não houve perda amostral. A Tabela 1 apresenta dados descritivos da amostra.

<Inserir Tabela 1 aqui>

A Tabela 2 apresenta as análises comparativas entre as estudantes dos cursos da área de Saúde. Não foram observadas diferenças estatísticas entre os cursos para a insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais. Contudo, as estudantes do curso de Educação Física obtiveram escores superiores de preocupações com a muscularidade quando comparadas às estudantes do curso de Odontologia ( $t(376) = 3,24$ ;  $p = 0,019$ ;  $d = 0,55$  [IC95% = 0,21– 0,88]). Estudantes da Fisioterapia obtiveram escores superiores de preocupações com a muscularidade quando comparadas às estudantes de Nutrição ( $t(376) = 4,25$ ;  $p < 0,001$ ;  $d = 0,73$  [IC95% = 0,39–1,07]), Farmácia ( $t(376) = 3,81$ ;  $p = 0,002$ ;  $d = 0,75$  [IC95% = 0,36–1,14]), Medicina ( $t(376) = 3,50$ ;  $p = 0,008$ ;  $d = 0,66$  [IC95% = 0,28–1,03]) e Odontologia ( $t(376) = 5,23$ ;  $p < 0,001$ ;  $d = 0,96$  [IC95% = 0,59–1,33]).

<Inserir Tabela 2 aqui>

A fim de verificar os pressupostos para realização da regressão linear múltipla, foi verificada associação entre as atitudes alimentares disfuncionais e a insatisfação corporal ( $r = 0,56$ ,  $p < 0,001$ ), internalização dos ideais de corpo ( $r = 0,30$ ,  $p < 0,001$ ) e preocupações com a muscularidade ( $r = 0,23$ ,  $p < 0,001$ ). Não foi observada multicolinearidade (VIF variou de 1,31 a 1,47), tão pouco pontos discrepantes (Distância de Cook = 0,003) no conjunto de dados. Verificou-se ainda normalidade dos resíduos padronizados (gráfico Q-Q não incluído). Os resultados da regressão linear múltipla hierárquica podem ser visualizados na Tabela 3. Observa-se que o modelo com a presença da insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e preocupações com a muscularidade foi estatisticamente significativo ( $F(3,378) = 60,60$ ,  $p < 0,001$ ), explicando 32,5% dos escores das atitudes alimentares disfuncionais.

<Inserir Tabela 3 aqui>

## DISCUSSÃO

Nossos resultados indicam não haver diferença em relação a insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as atitudes alimentares disfuncionais entre jovens universitárias de cursos da área da Saúde. Contudo, foram observadas diferenças entre os cursos quanto às preocupações com a muscularidade, notadamente mais elevada em estudantes da Fisioterapia e Educação Física. Por fim, a insatisfação corporal, a internalização dos ideais de corpo e as preocupações com a muscularidade foram preditoras das atitudes alimentares disfuncionais.

Estudantes universitários apresentam elevada insatisfação corporal, bem como adotam atitudes alimentares disfuncionais [3,5]. Revisões da literatura [3,5] e meta-análise [5] sugerem que estudantes do curso de Nutrição possuem maior risco para o desenvolvimento e manutenção de distúrbios de imagem corporal e alimentares, ainda que esses resultados não tenham como base comparação direta do curso de Nutrição com demais cursos da área da saúde.

Não foi observada diferença entre os cursos da área de Saúde para as atitudes alimentares disfuncionais. Estes resultados reforçam achados prévios de Oliveira *et al.* [7]. Entretanto diverge de estudos de revisão sistemática e metanálise [3,5]. Há de se destacar que nestes estudos as conclusões são feitas com base na frequência de atitudes alimentares disfuncionais observadas nas diferentes pesquisas e não por comparação direta entre diferentes cursos. Destaca-se ainda que os estudos incluídos nas revisões supracitadas utilizaram distintos instrumentos de rastreamento para transtornos alimentares [3,5].

Em relação a frequência de atitudes alimentares disfuncionais observamos episódios de comer compulsivo (16,8%), ficar sem comer ou comer muito pouca comida para perder peso (12,5%), uso de laxantes (5,5%) e diuréticos (1,5%), e autoindução a vômitos (0,5%), duas ou mais vezes por semana nos últimos três meses. Esses dados são similares ao de estudos prévios [3,5,6] que afirmam que estes comportamentos são populares mesmo em grupo de pessoas, como estudantes da área de saúde, que em tese compreendem as consequências negativas a saúde dos mesmos.

Também não foi encontrada diferença entre os cursos da área de saúde avaliados para a variável insatisfação corporal e internalização dos ideais de



corpo. Novamente se destaca a limitação dos estudos prévios [3,5] ao não comparar diretamente os diferentes cursos da área de saúde. O resultado da presente pesquisa mostra consistência, uma vez que a insatisfação corporal e a internalização dos ideais de corpo, fatores preditores das atitudes alimentares disfuncionais [2,4,10,11], não se mostraram diferentes nos cursos da área da saúde. Caso existisse diferença entre os cursos para a insatisfação corporal e a internalização dos ideais de corpo, também seria esperada diferença nos escores das atitudes alimentares disfuncionais. O que não foi identificado.

Contudo, foi identificada diferença entre os cursos para as preocupações com a muscularidade. As preocupações com a muscularidade estão associadas às atitudes alimentares disfuncionais [8,9,10,11], o que torna relevante a condução de novos estudos sobre o tema. Não se tem conhecimento de estudos anteriores ao presente que tenham investigado as preocupações com a muscularidade e sua relação com atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias brasileiras. Acreditamos que o fato de as preocupações com a muscularidade estarem notadamente mais elevada em estudantes da Fisioterapia pode ser explicado pelo contexto no qual essas estudantes estão inseridas. Nesta área há um destaque para o tônus e força muscular, importantes para a funcionalidade corporal, condicionante este associado a melhor qualidade de vida e saúde dos indivíduos. O mesmo vale para as estudantes de Educação Física, para os quais foram observados escores elevados. Estudos futuros devem avaliar em profundidade os motivos pelos quais as preocupações com a muscularidade são mais elevadas nestes cursos haja vista que tais estudos podem apontar se os motivos pelos quais as preocupações com a muscularidade são mais elevadas em determinados cursos se deve a importância da funcionalidade do corpo, ou se as preocupações possuem cunho estético, hipótese que não deve ser descartada.

A análise de regressão linear múltipla hierárquica observou que a insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as preocupações com a muscularidade são preditores de atitudes alimentares disfuncionais. Nosso estudo avança neste campo de investigação uma vez que aponta que as preocupações com a muscularidade também são preditoras das atitudes alimentares disfuncionais, mesmo após a inserção prévia da insatisfação corporal e internalização dos ideais de corpo, conhecidas como principais

fatores de risco para transtornos alimentares [2,4]. Nossos resultados reforçam a necessidade de futuras investigações que levem em consideração as preocupações com a muscularidade em mulheres.

Apesar dos avanços obtidos com os resultados da presente pesquisa, ela não está isenta de limitações. Primeiro, é preciso reconhecer que a amostra do estudo se constituiu com estudantes de uma única instituição de ensino superior do Brasil, não permitindo generalizações. São necessários estudos populacionais com universitárias de diferentes regiões do Brasil. Segundo, os preditores de atitudes alimentares disfuncionais foram averiguados por meio de estudo transversal, não permitindo análise de causa e efeito. São necessários estudos longitudinais que comprovem essa relação. Terceiro, as atitudes alimentares disfuncionais foram avaliadas por questionário de autorrelato. O diagnóstico de transtornos alimentares só é possível por meio de entrevista clínica [15]. Contudo, estudos similares ao nosso [2,3,4,5,6,7,9] também utilizam instrumentos de autorrelato, válidos e confiáveis. Por fim, questionários de autorrelato são sensíveis ao viés de desejabilidade social [18]. Para tanto, foram tomados todos os cuidados para minimizar esse viés, como assegurar confidencialidade dos dados, coleta de dados reservada, individualizada e sem a interferência dos pesquisadores.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados apresentados neste estudo demonstram não haver diferenças entre os cursos para a insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e atitudes alimentares disfuncionais, porém foi verificada preocupações com a muscularidade superior em estudantes da Fisioterapia e Educação Física. Complementarmente, a insatisfação corporal, internalização dos ideais de corpo e as preocupações com a muscularidade são fatores preditores de atitudes alimentares disfuncionais em jovens universitárias. São necessárias intervenções com base em evidência no âmbito universitário para o público feminino.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todas as voluntárias que compuseram a amostra deste trabalho e também a todos os professores que possibilitaram a coleta durante suas aulas.

## REFERÊNCIAS

1. Cash TF, Smolak L. Body image: A handbook of science, practice, and prevention. 2<sup>nd</sup> ed. New York: Guilford Press; 2011.
2. Carvalho PHB, Alvarenga MS, Ferreira MEC. An etiological model of disordered eating behaviors among Brazilian women. *Appetite*. 2017;116:164-72. <https://doi.org/10.1016/j.appet.2017.04.037>
3. Souza AC, Alvarenga MS. Insatisfação com a imagem corporal em estudantes universitários: Uma revisão integrativa. *J Bras Psiquiatr*. 2016;65(3):286-99. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000134>
4. Carvalho PHB, Ferreira MEC. Disordered eating and body change behaviours: support for the Tripartite Influence Model among Brazilian male university students. *Cien Saúde Coletiva*. 2020;25:4485-95. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.35572018>
5. Trindade AP, Appolinario JC, Mattos P, Treasure J, Nazar BP. Eating disorder symptoms in Brazilian university students: a systematic review and meta-analysis. *Braz J Psychiatr*. 2019;41(2):179-87. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2018-0014>
6. Assis LC, Guedine CRC, Carvalho PHB. Uso da mídia social e sua associação com comportamentos alimentares disfuncionais em estudantes de Nutrição. *J Bras Psiquiatr*. 2020;69(4):220-7. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000288>
7. Oliveira PL, Ferreira MEC, Neves CM, Meireles JFF, Carvalho PHB. Insatisfação, checagem corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudantes de cursos da saúde. *J Bras Psiquiatr*. 2017. 66(4):216-20. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000174>
8. Campos PF, Almeida M, Hudson TA, Neves CM, Queiroz ACC, Brito CJ, *et al*. Drive for muscularity em mulheres: Uma revisão sistemática. *Motricidade*. 2019;15:134-44.
9. Campos PF, Almeida M, Neves CM, Rodgers RF, Ferreira MEC, Carvalho PHB. Assessing the rising emphasis on muscularity for women: Psychometric properties of the Brazilian version of the Female Muscularity Scale. *Sex Roles*. 2021:1-13. <https://doi.org/10.1007/s11199-020-01222-1>
10. Girard M, Rodgers RF, Chabrol H. Prospective predictors of body dissatisfaction, drive for thinness, and muscularity concerns among young

- women in France: A sociocultural model. *Body Image*. 2018;26:103-10. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2018.07.001>
11. Hoffmann S, Warschburger P. Prospective relations among internalization of beauty ideals, body image concerns, and body change behaviors: Considering thinness and muscularity. *Body Image*. 2019;28:159-67. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2019.01.011>
  12. da Silva WR, Dias JCR, Maroco J, Campos JADB. Confirmatory factor analysis of different versions of the Body Shape Questionnaire applied to Brazilian university students. *Body Image*. 2014;11(4):384-90. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2014.06.001>
  13. Amaral ACS, Ribeiro MS, Conti MA, Ferreira CS, Ferreira MEC. Psychometric evaluation of the Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3 among Brazilian young adults. *Span J Psychol*. 2013;16:e94. <https://doi.org/10.1017/sjp.2013.94>
  14. Ferreira JES, Veiga GV. Confiabilidade (teste-reteste) de um questionário simplificado para triagem de adolescentes com comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudos epidemiológicos. *Rev Bras Epidemiol*. 2008;11:393-401. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2008000300006>
  15. American Psychiatric Association. DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.
  16. Reise SP, Bonifay WE, Haviland MG. Scoring and modeling psychological measures in the presence of multidimensionality. *J Pers Assess*. 2013;95(2):129-40. <https://doi.org/10.1080/00223891.2012.725437>
  17. Cohen J. Statistical power analysis for the behavioral sciences. 2<sup>nd</sup> ed. New York: Routledge; 2013.
  18. Morgado FFR, Meireles, JFF, Neves CM, Amaral ACS, Ferreira MEC. Scale development: ten main limitations and recommendations to improve future research practices. *Psicol Reflex Crit*. 2017;30:e3. <https://doi.org/10.1186/s41155-016-0057-1>

**Tabela 1.** Análise descritiva dos dados sociodemográficos (n=382). Governador Valadares, Brasil, 2018-2019.

Variáveis	Estatística descritiva	
	Média (DP)	Valores mínimos-máximos
Idade (anos)	22,72 (4,32)	18-35
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	22,81 (4,34)	15,8-44,6
BSQ	23,76 (9,34)	8-48
FMS	32,32 (9,60)	10-50
SATAQ-3	29,21 (10,26)	11-62
HAY	7,01 (2,37)	5-17
		N(%)
Exercício		
Sim		50,80%
Não		49,20%
Suplemento		
Sim		11,00%
Não		89,00%
Esteroides		
Sim		0,80%
Não		99,20%
HAY1 – Episódios de comer excessivamente / comer compulsivo		
nenhuma vez		45,80%
menos que uma vez por semana		25,90%
uma vez por semana		11,50%
duas ou mais vezes por semana		16,80%
HAY2 – Uso de laxantes para eliminar o excesso de alimento ingerido		
nenhuma vez		94,20%
menos que uma vez por semana		3,70%
uma vez por semana		0,60%
duas ou mais vezes por semana		1,50%
HAY3 – Uso de diuréticos para eliminar o excesso de alimento ingerido.		
nenhuma vez		91,10%
menos que uma vez por semana		2,30%
uma vez por semana		1,10%
duas ou mais vezes por semana		5,50%
HAY4 – Indução do vômito eliminar o excesso de alimento ingerido com a intenção de emagrecer ou de não ganhar peso?		
nenhuma vez		96,10%
menos que uma vez por semana		2,10%
uma vez por semana		1,30%
duas ou mais vezes por semana		0,50%
HAY5 – Ficar sem comer ou comer muito pouca comida para perder peso ou para não engordar?		
nenhuma vez		66,40%
menos que uma vez por semana		14,30%
uma vez por semana		6,80%
duas ou mais vezes por semana		12,50%

Nota: DP: desvio-padrão; IMC: índice de massa corporal; BSQ: *Body Shape Questionnaire*; FMS: *Female Muscularity Scale*; SATAQ3: *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3*; HAY: escala simplificada de avaliação das atitudes alimentares disfuncionais; N: frequência absoluta; %: frequência relativa (percentual)

**Tabela 2.** Análise comparativa entre as estudantes dos cursos da área de Saúde (n = 382). Governador Valadares, Brasil, 2018-2019.

Variáveis	Cursos da área da Saúde						Estatística	
	Educação Física (n = 86)	Nutrição (n = 78)	Farmácia (n = 46)	Medicina (n = 54)	Odontologia (n = 59)	Fisioterapia (n = 59)	Teste F	$\eta p^2$
	M (DP)							
BSQ	23,17(9,58)	22,71(9,04)	24,09(9,94)	22,22(7,85)	24,61(9,90)	26,31(9,36)	F(5,376) = 1,555	0,02
FMS	33,80(9,60) <sup>a</sup>	30,86(9,94) <sup>b</sup>	30,70(8,24) <sup>c</sup>	31,54(9,86) <sup>d</sup>	28,73(9,04) <sup>a,e</sup>	37,64(8,07) <sup>b,c,d,e</sup>	F(5,376) = 6,882*	0,084
SATAQ3	28,44(11,099)	31,91(9,19)	27,54(9,12)	29,78(10,075)	26,76(11,26)	29,97(9,78)	F(5,376) = 2,222	0,029
HAY	7,07(2,70)	6,97(2,38)	7,04(2,46)	6,78(2,12)	7,03(2,39)	7,10(2,04)	F(5,376) = 0,137	0,002

Nota: M: média; DP: desvio-padrão; BSQ: *Body Shape Questionnaire*; FMS: *Female Muscularity Scale*; SATAQ3: *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3*; HAY: escala simplificada de avaliação das atitudes alimentares disfuncionais; n: frequência absoluta. Teste ANOVA *one-way*, seguido de post-hoc de Bonferroni.

\*  $p < 0,001$ .

<sup>a</sup> diferença estatisticamente significativa entre o curso de Educação Física e Odontologia.

<sup>b</sup> diferença estatisticamente significativa entre o curso de Fisioterapia e Nutrição.

<sup>c</sup> diferença estatisticamente significativa entre o curso de Fisioterapia e Farmácia.

<sup>d</sup> diferença estatisticamente significativa entre o curso de Fisioterapia e Medicina.

<sup>e</sup> diferença estatisticamente significativa entre o curso de Fisioterapia e Odontologia.

**Tabela 3.** Regressão linear múltipla hierárquica utilizando como variável critério as atitudes alimentares disfuncionais de jovens universitárias da área de Saúde (n = 382). Governador Valadares, Brasil, 2018-2019.

	Total R <sup>2</sup>	ΔR <sup>2</sup>	F(gl), p-valor	β [95%IC]	t
Passo 1	0,309	-	-		
BSQ				0,56 [0,46; 0,66]	11,25***
Passo 2	0,317	0,008	F <sub>(1,379)</sub> = 4,23, p = 0,04*		
SATAQ3				0,13 [0,03; 0,22]	2,63**
Passo 3	0,325	0,008	F <sub>(1,378)</sub> = 4,51, p = 0,03*		
FMS				0,11 [0,01;0,21]	2,12*

Nota: R<sup>2</sup>: variância explicada; ΔR<sup>2</sup>: diferença da variância explicada entre modelos; 95%IC: 95% de intervalo de confiança; BSQ: *Body Shape Questionnaire*; SATAQ3: *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3*; FMS: *Female Muscularity Scale*.

\* p < 0,05; p < 0,01; p < 0,001.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa **"Insatisfação corporal, preocupação com a muscularidade, internalização dos Ideais de corpo e comportamentos de risco para transtornos alimentares: uma comparação entre estudantes da área de Saúde"**. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é a **necessidade de compreender quais são as diferenças existentes entre a insatisfação com a imagem corporal e os comportamentos de risco para transtornos alimentares entre vários cursos da área da saúde**. Nesta pesquisa pretendemos avaliar a insatisfação corporal, a preocupação com a muscularidade, a internalização dos Ideais de corpo e os comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudantes universitários da área da saúde e comparar tais questões para cada curso.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você: após a leitura deste documento, se desejar participar voluntariamente desta pesquisa, será convidado(a) a responder alguns instrumentos de avaliação de variáveis da Imagem corporal (três instrumentos) e um instrumento de avaliação dos comportamentos de risco para transtornos alimentares. Estes são questionários simples, de marcar "X", em que sua única tarefa será a leitura e resposta dos itens propostos. Esta participação se dará logo após a assinatura deste termo. Esta pesquisa tem alguns riscos, que são considerados riscos mínimos, como sensação de incômodo ou desconforto ao responder aos questionários. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, você deverá responder aos questionários individualmente, em um ambiente que se sinta à vontade. Portanto, em caso de desconforto ou algum evento inesperado, os pesquisadores estarão de prontidão para lidar com essas situações. Cabe ainda ressaltar, que você estará livre para desistir de participar da pesquisa se assim o desejar, sem que isso implique em qualquer prejuízo a você ou a forma pela qual é atendido pela equipe. A pesquisa pode ajudar na identificação de possíveis diferenças na Imagem corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares em jovens de diferentes cursos de graduação da área de saúde. Assim, futuras intervenções poderão ser desenvolvidas especificamente pautadas nas diferenças entre os cursos, ou seja, voltadas para os públicos mais acometidos por insatisfação com o corpo ou transtornos alimentares.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Governador Valadares, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

Assinatura do Participante

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

**Nome do Pesquisador Responsável: Pedro Henrique Berbert de Carvalho**  
 Faculdade/Departamento/Instituto: UFJF/IGV – ICV – Departamento de Educação Física  
 Endereço: Rua Manoel Byrro, nº 241 – Vila Bretas. CEP: 35032-620 / Governador Valadares (MG)  
 Fone: (33) 3301-1000 (ramal 1555) / E-mail: [pedro.berbert@ufjf.edu.br](mailto:pedro.berbert@ufjf.edu.br)

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF  
 Campus Universitário da UFJF  
 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
 CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: [cep.propesq@ufjf.edu.br](mailto:cep.propesq@ufjf.edu.br)



**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO**

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Idade: \_\_\_\_\_ anos.
3. Você é estudante do ensino superior de qual curso? \_\_\_\_\_
4. Qual a sua massa corporal (peso corporal)? \_\_\_\_\_ quilogramas (kg).
5. Qual a sua altura? \_\_\_\_\_ metros.
6. Você pratica atividade física?  
 Não.  
 Sim.
7. Faz uso de suplementos alimentares?  
 Não.  
 Sim.
8. Faz uso de esteroides anabólicos?  
 Não.  
 Sim.

## ANEXO A – PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP



### PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Insatisfação corporal, preocupação com a muscularidade, internalização dos ideais de corpo e comportamentos de risco para transtornos alimentares: uma comparação entre estudantes da área de Saúde

**Pesquisador:** Pedro Henrique Berbert de Carvalho

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 02257018.4.0000.5147

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.033.508

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e comparativo.

**Hipótese:**

Há diferenças nas variáveis de imagem corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares entre os cursos da saúde; O curso de Educação Física será aquele com maior preocupação com a muscularidade entre os homens; O curso de Educação Física será aquele com maior insatisfação corporal entre as mulheres; O curso de Nutrição apresentará maiores escores de comportamentos de risco para transtornos alimentares.

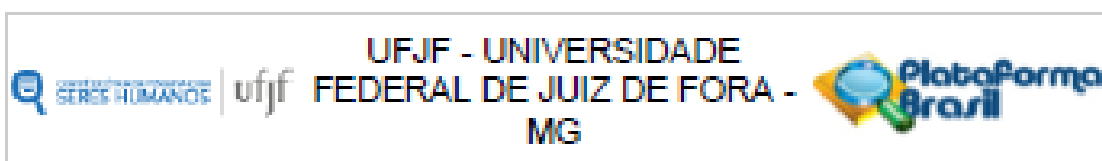
Participantes serão os jovens universitários, de qualquer cor/raça/etnia, de diversos níveis socioeconômico, maiores de 18 anos, regularmente matriculados em cursos da área de Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Campus Governador Valadares.

**Critério de inclusão:** estar regularmente matriculado em qualquer período de um curso de graduação da área da saúde de uma instituição pública de ensino superior da cidade de Governador Valadares, possuir idade superior a 18 anos e aceitar participar voluntariamente da pesquisa.

**Critério de exclusão:** será idade superior a 35 anos, deixar parcialmente ou totalmente um dos questionários sem responder e solicitar formalmente a não utilização dos dados.

Adicionalmente, buscará comparar as variáveis insatisfação corporal, preocupação com a

**Endereço:** JOSE LOURENCO KELMER S/N  
**Bairro:** SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900  
**UF:** MG **Município:** JUIZ DE FORA  
**Telefone:** (32)2102-3788 **Fax:** (32)1102-3788 **E-mail:** cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 3.030.508

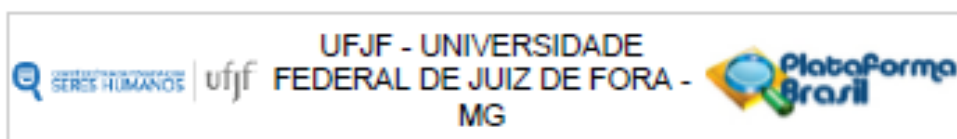
muscularidade, internalização dos ideais de corpo e comportamentos de risco para transtornos alimentares entre diferentes cursos da área da saúde.

o. Será entregue a cada participante um protocolo formado por cinco instrumentos, a saber: questionário sociodemográfico, imagem corporal (insatisfação corporal, preocupação com a muscularidade e internalização dos ideais de corpo), e um questionário de avaliação de comportamentos de risco para transtornos alimentares. Em seguida, individualmente, os participantes responderão aos questionários, sem limite de tempo definido para preenchimento. Instrumentos para caracterizar a amostra, será utilizado um questionário sociodemográfico (ANEXO A), que investiga as informações sobre idade e curso de graduação em que se encontra matriculado. Serão avaliadas a insatisfação e as preocupações com a forma do corpo do público feminino por meio da aplicação do BSQ (Body Shape Questionnaire - ANEXO B). A insatisfação corporal do público masculino será avaliada pela versão brasileira da Male Body Dissatisfaction Scale (MBDS) publicada por Carvalho et al. (2013) - ANEXO C. Adotaremos a versão curta do MBDS proposta por Silva et al. (2017). A preocupação com a muscularidade do público masculino será avaliada pela Drive for Muscularity Scale (DMS). A DMS é composta por 15 itens de autorrelato em escala na forma Likert 6 seis pontos (1 – sempre a 6 – nunca), variando de 15 a 90 pontos, que avalia a insatisfação com a muscularidade e comportamentos orientados para a muscularidade (ANEXO D). A preocupação com a muscularidade do público feminino será avaliada pela Female Muscularity Scale (FMS) (Rodgers et al., 2018). A FMS é composta por 10 itens de autorrelato em escala na forma Likert de 5 pontos (1 – nunca a 5 – sempre), variando de 10 a 50 pontos, que avalia as preocupações com a muscularidade relacionadas com o ideal feminino magro e atlético (ANEXO E). A internalização dos ideais de corpo será avaliada por meio do Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3 (SATAQ-3) (THOMPSON et al., 2004). O questionário contém 30 itens com o objetivo de avaliar a internalização das mensagens da mídia, divididos em quatro fatores, porém interessando ao presente estudo somente dois fatores:

Fator 1 - Internalização geral, que se concentra em informações relacionadas a beleza e atratividade, veiculada pelos vários canais de mídia (itens 3, 4, 7, 8, 11, 12, 15, 16, 27); Fator 2 - Internalização esportiva que representa a influência do corpo atlético e investimento na aparência (itens 19, 20, 23, 24, 30) - ANEXO F. Os comportamentos de risco para transtornos alimentares serão avaliados por meio da adaptação do questionário proposta por Hay (1998) baseada no Eating Disorder Examination (EAD) (FAIRBURN; BEGLIN, 1994) - ANEXO G.

Os cursos de saúde serão comparados com relação às variáveis de desfecho acima mencionadas por técnicas estatísticas apropriadas (teste de comparação entre múltiplos grupos). Todos os

Endereço: JOSE LOURENÇO KILMER SN  
 Bairro: SÃO PEDRO CEP: 38.096-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propeq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 3.033.500

dados serão tratados no software SPSS v. 21, adotando nível de significância de 5%.

Apresentação do projeto está clara, detalhada de forma objetiva, descreve as bases científicas que justificam o estudo, estando de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 de 2012, Item III.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Avaliar a insatisfação corporal, a preocupação com a muscularidade, a internalização dos Ideais de corpo e os comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudantes universitários da área da saúde.

**Objetivo Secundário:**

Comparar as variáveis insatisfação corporal, preocupação com a muscularidade, internalização dos Ideais de corpo e comportamentos de risco para transtornos alimentares entre diferentes cursos da área da saúde.

Os Objetivos da pesquisa estão claros bem delineados, apresenta clareza e compatibilidade com a proposta, tendo adequação da metodologia aos objetivos pretendido, de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013, Item 3.4.1 - 4.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

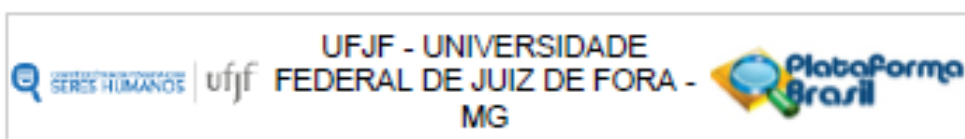
**Riscos:**

Esta pesquisa possui alguns riscos, considerados riscos mínimos, como sensação de incômodo ou desconforto ao responder os respectivos questionários. Para que seja diminuída a chance desses riscos acontecerem, o questionário deverá ser respondido individualmente, em um ambiente ao qual o participante se sinta à vontade. Portanto, em caso de desconforto ou algum evento inesperado, os pesquisadores estarão de prontidão para lidar com essas situações. Cabe ainda ressaltar, que o participante estará livre para desistir de participar da pesquisa se assim o desejar, sem que isso implique em qualquer prejuízo ao mesmo ou a forma pelo qual o sujeito é atendido pela equipe. Por fim, cabe ressaltar também que o anonimato dos participantes será garantido pelos pesquisadores, e que somente serão divulgados resultados amplos, sem a identificação dos mesmos.

**Benefícios:**

Esta pesquisa traz benefício direto para os estudantes investigados, como a identificação de fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, como a insatisfação corporal

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER SN  
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32) 102-3788 Fax: (32) 102-3788 E-mail: cep.propesq@uff.edu.br



Continuação do Parecer: 3.033.506

profunda. Ao mesmo tempo, é possível identificar sujeitos com risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares pela avaliação dos comportamentos de risco para a psicopatologia. Benefícios indiretos incluem a identificação da existência de grupos de risco, como estudantes de um curso específico, para o desenvolvimento de distúrbios de imagem corporal e transtornos alimentares. Logo, em um futuro próximo, intervenções preventivas podem ser direcionadas aos cursos de maior risco. Riscos e benefícios descritos em conformidade com a natureza e propósitos da pesquisa.

O risco que o projeto apresenta é caracterizado como risco mínimo e benefícios esperados estão adequadamente descritos. A avaliação dos Riscos e Benefícios está de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 de 2012, itens III; III.2 e V.

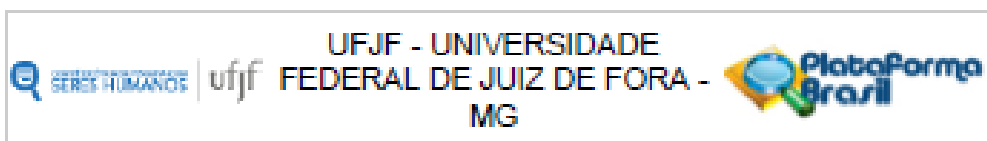
**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Proposta do estudo tem relevância acadêmica e social. Não óbices ético na proposta apresentada.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 Item 3.3 letra a; e 3.4.1 Item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, ressarcimento com as despesas, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a,b,d,e,f,g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CPes. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 Item 3.3 letra h.

Endereço: JOSÉ LOURENÇO KELMER S/N  
 Bairro: SÃO PEDRO CEP: 36.036-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 3/030-538

#### Recomendações:

A pesquisa terá como participantes os estudantes de graduação dos cursos da área de saúde. Assim, cabe correções, como por exemplo em "o participante da pesquisa abrangerem o maior número de cursos possíveis da área da saúde (espera-se recolher dados dos cursos de Educação Física, Nutrição, Farmácia, Medicina, Fisioterapia e Odontologia)". Desse modo recomenda-se rever todo texto.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: Julho de 2020.

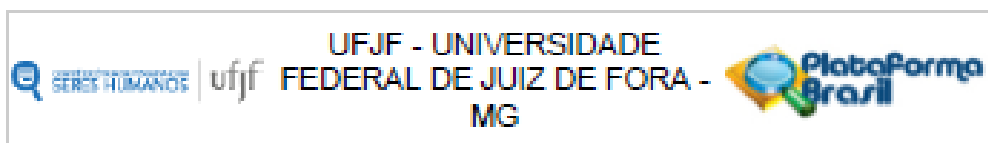
#### Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS, manifesta-se pela **APROVAÇÃO** do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PIB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1239683.pdf	25/10/2018 09:52:20		Aceito
Outros	ANEXO_G.pdf	24/10/2018 22:49:09	PEDRO LEOPOLDO DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	ANEXO_F.pdf	24/10/2018 20:00:12	PEDRO LEOPOLDO DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	ANEXO_E.pdf	24/10/2018 19:42:15	PEDRO LEOPOLDO DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	ANEXO_D.pdf	24/10/2018 19:40:29	PEDRO LEOPOLDO DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	ANEXO_C.pdf	24/10/2018 19:39:14	PEDRO LEOPOLDO DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	ANEXO_B.pdf	24/10/2018 19:37:20	PEDRO LEOPOLDO DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	ANEXO_A.pdf	24/10/2018	PEDRO LEOPOLDO	Aceito

Endereço: JOSE LOURENÇO KELMER S/N  
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 35.036-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 3/020-526

Outros	ANEXO_A.pdf	19:33:31	DE OLIVEIRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO_INFRA.pdf	23/10/2018 10:00:21	Pedro Henrique Berbert de Carvalho	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	23/10/2018 09:59:18	Pedro Henrique Berbert de Carvalho	Aceito
Outros	Curriculo_PedroLeopoldodeOliveira.pdf	22/10/2018 17:51:54	Pedro Henrique Berbert de Carvalho	Aceito
Outros	Curriculo_PedroHenriqueBerbertdeCarvalho.pdf	22/10/2018 17:51:27	Pedro Henrique Berbert de Carvalho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	22/10/2018 17:51:04	Pedro Henrique Berbert de Carvalho	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	22/10/2018 17:50:53	Pedro Henrique Berbert de Carvalho	Aceito

Situação do Parecer:  
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:  
Não

JUIZ DE FORA, 22 de Novembro de 2018

Assinado por:  
Jubel Barreto  
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N  
Bairro: SAO PEDRO CEP: 35.036-900  
UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cnp.propesq@ufjf.edu.br

**ANEXO B – BODY SHAPE QUESTIONNAIRE**

Responda às questões abaixo em relação à sua aparência nas últimas 4 semanas, usando a legenda:	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
5. Você anda preocupada (o) achando que seu corpo não é firme o suficiente?						
11. Você já se sentiu gorda (o) mesmo após ingerir uma pequena quantidade de alimento?						
15. Você tem evitado usar roupas mais justas para não se sentir desconfortável com sua forma física?						
20. Você sente vergonha de seu corpo?						
21. A preocupação frente à sua forma física a (o) leva a fazer dieta?						
22. Você se sente mais contente em relação à sua forma física quando seu estômago está vazio (por exemplo, pela manhã)?						
25. Você acha injusto que outras pessoas do mesmo sexo que o seu sejam mais magras que você?						
28. Você se preocupa com o fato de estar ficando cheia (o) de “dobras” ou “banhas”?						



**ANEXO C – FEMALE MUSCULARITY SCALE**

Favor indicar o quanto as afirmações a seguir se aplicam a você.

1 = Nunca; 2 = Raramente; 3 = Às Vezes; 4 = Frequentemente; 5 = Sempre

	<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Frequentemente</b>	<b>Sempre</b>
1. Eu gostaria de ser mais tonificada/firme.	1	2	3	4	5
2. Eu gostaria que meu abdômen fosse mais definido.	1	2	3	4	5
3. Eu gostaria que meu corpo fosse mais firme.	1	2	3	4	5
4. Eu gostaria de ser mais esculpida/definida.	1	2	3	4	5
5. Eu vou à academia para parecer mais forte.	1	2	3	4	5
6. Eu treino para melhorar o formato de meu corpo.	1	2	3	4	5
7. Eu me exercito para ter músculos mais definidos.	1	2	3	4	5
8. Eu acho que eu pareceria mais atraente se eu fosse mais tonificada/firme.	1	2	3	4	5
9. Eu me exercito para tentar parecer em forma e esculpida/definida.	1	2	3	4	5
10. Eu me exercito para que as pessoas notem que eu sou esculpida/definida.	1	2	3	4	5

**ANEXO D – SOCIOCULTURAL ATTITUDES TOWARDS APPEARANCE  
QUESTIONNAIRE-3**

Por favor, leia cada um dos itens abaixo cuidadosamente e indique o número que melhor reflete o quanto você concorda com a afirmação.	Discordo totalmente	Discordo em grande parte	Nem concordo nem discordo	Concordo em grande parte	Concordo totalmente
4. Comparo meu corpo com o de pessoas que estão na TV					
7. Gostaria que meu corpo fosse parecido com o dos(as) modelos das revistas					
8. Comparo minha aparência com a das estrelas de TV e do cinema					
11. Gostaria que meu corpo fosse parecido com o dos(as) modelos dos filmes					
15. Gostaria de me parecer com os(as) modelos dos videoclipes					
16. Comparo minha aparência com a das pessoas das revistas					
19. Não desejo ser tão atlético(a) quanto as pessoas das revistas					
20. Comparo meu corpo ao das pessoas em boa forma					
23. Gostaria de ter uma aparência tão atlética quanto à das estrelas do esporte					
24. Comparo meu corpo com o de pessoas atléticas					
30. Tento me parecer com atletas					

## ANEXO E – QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO DE ATITUDES ALIMENTARES DISFUNCIONAIS

1 - Eu gostaria de perguntar sobre episódios de comer excessivamente que você possa ter tido recentemente. Quando falo comer excessivamente ou compulsão alimentar, estou querendo dizer: comer uma grande quantidade de comida de uma só vez e ao mesmo tempo sentir que o ato de comer ficou fora do seu controle naquele momento (isto quer dizer que você não poderia se controlar em relação ao ato de comer demais, ou não poderia parar de comer uma vez que tivesse começado).

Nos últimos 3 meses, quantas vezes você comeu da forma como está descrito acima?

- nenhuma vez
- menos que uma vez por semana
- uma vez por semana
- duas ou mais vezes por semana

2 - Esta pergunta é sobre vários métodos de controle de peso que algumas pessoas utilizam. Nos últimos 3 meses, você usou alguns dos seguintes métodos?

Laxativos (são remédios que provocam diarreia) para eliminar o excesso de alimento ingerido.

- nenhuma vez
- menos que uma vez por semana
- uma vez por semana
- duas ou mais vezes por semana

Diuréticos (são remédios que fazem urinar muito) para eliminar o excesso de alimento ingerido.

- nenhuma vez
- menos que uma vez por semana
- uma vez por semana
- duas ou mais vezes por semana

Provocar vômitos para eliminar o excesso de alimento ingerido com a intenção de emagrecer ou de não ganhar peso?

- nenhuma vez
- menos que uma vez por semana
- uma vez por semana
- duas ou mais vezes por semana

Ficar sem comer ou comer muito pouca comida para perder peso ou para não engordar?

- nenhuma vez
- menos que uma vez por semana
- uma vez por semana
- duas ou mais vezes por semana

## ANEXO F – INSTRUÇÕES AOS AUTORES

### REVISTA DE NUTRIÇÃO (e-ISSN 1678-9865)

11/06/2021

SciELO - Brasil



 Open Access

#### Revista de Nutrição

Publicação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Área: Ciências Da Saúde

Versão impressa ISSN: 1415-5273 Versão on-line ISSN: 1678-9865

(Atualizado: 21/07/2021)

#### Sobre o periódico

##### Informações Básicas

A **Revista de Nutrição** é um periódico especializado que publica artigos que contribuem para o estudo da Nutrição em suas diversas subáreas e interfaces. Com periodicidade bimestral, está aberta a contribuições da comunidade científica nacional e internacional.

**Áreas de interesse:** Revista de Nutrição dedica-se à publicação de artigos científicos inéditos resultantes de estudos e de pesquisas sobre Ciência da Nutrição e áreas afins.

**Histórico:** Fundada em 1988

**Periodicidade da revista:** Bimestral

O título abreviado do periódico é **Rev Nutr.** que deve ser usado em bibliografias, notas de rodapé, referências e legendas bibliográficas.

##### Fontes de indexação

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

11/09/2021

SciELO - Brasil

A Revista é Indexada nas Bases de Dados Internacionais:

- CAB Abstract
- Chemical Abstract
- Doaj
- Excerpta Medica
- Food Science and Technology Abstracts
- JCR
- Lilacs
- NISC
- POPLINE
- SciELO
- Scopus
- Web of Science
- Latindex
- Ciase

Fator de Impacto: 0,333

#### Propriedade Intelectual

Todo o conteúdo do periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons do tipo atribuição BY.

#### Patrocinadores

A publicação da revista é financiada com recursos do:



- Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

Corpo Editorial

**Editora chefe**

- Vânia Aparecida Leandro Merhi - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil

**Editores associados****Alimentação e Ciências Sociais**

- Fabiana Bom Kraemer – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil
- Lígia Amparo da Silva Santos - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brazil

**Avaliação Nutricional**

- Rosângela Alves Pereira - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

**Bioquímica Nutricional**

- Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brazil

**Dietética**

- Eliane Fialho de Oliveira - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil
- Dirce Maria Lobo Marchioni - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil
- Semiramis Martins Álvares Domene - Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brazil

**Epidemiologia e Estatística**

- Janailva Vieira dos Santos Motta – Universidade Federal de Pelotas, RS, Brazil
- Luciana Bertoldi Nucci - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brazil
- Maria Teresa Anselmo Olinto - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, Brazil

**Micronutrientes**

- Lucia de Fatima Campos Pedrosa Schwarzschild - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brazil

**Nutrição Clínica**

- Kátia Mara Balocchi de Carvalho - Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brazil
- Teresa Maria de Serpa Pinto Freitas do Amaral - Universidade do Porto, Porto, Portugal

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

**Nutrição Experimental**

11/06/2021

SciELO - Brasil

- Alceu Alonso Jordão – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

**Nutrição e Geriatria**

- Aline Rodrigues Barbosa - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

**Nutrição Materno-Infantil**

- Joel Alves Lamounier - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

**Nutrição em Produção de Refeições**

- Karin Eleonora Sávio de Oliveira - Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil
- Rossana Pacheco da Costa Proença - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

**Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição**

- Francisco de Assis G. de Vasconcelos - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

**Saúde Coletiva**

- Carla Cristina Enes - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil
- Haroldo da Silva Ferreira - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil
- Maria Angélica Tavares de Medeiros - Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brasil

**Editor gerente**

- Juliano Benedito Ferreira – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil

**Conselho Editorial**

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

11/09/2021

SciELO - Brasil

- Ana Maria Segall Correa - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
- Carlos Antonio Caramori - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, SP, Brasil
- Cephora Maria Sabarense - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil
- César Gomes Victora - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil
- Cláudia Maria da Penha Oiler do Nascimento - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- Dilina do Nascimento Mameiro - Universidade Federal de Piauí, Teresina, PI, Brasil
- Eliane Beraldi Ribeiro - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- Fernando Colugnati - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil
- Iná da Silva dos Santos - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil
- Iracema Santos Veloso - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil
- Jean-Pierre Foulain - Universidade de Toulouse-Le-Mirail, Toulouse, France
- Julio Sérgio Marchini - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil
- Marina Kiyomi Ito - Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil
- Paula Garcia Chiarello - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil
- Rosely Sichieri - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- Tânia Lúcia Montenegro Stamford - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil
- Thomas Prates Ong - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- Walter Beik - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Produção editorial

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK



**Normalização e Revisão – Bibliotecárias**

- Caroline Reolon – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil
- Tatiane Roberta de Carvalho – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil

**Assistente de Editoração**

- Maria Angélica Miranda Bosso – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil

**Apoio Administrativo**

- Maria Fernanda de Medeiros – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil

**Instruções aos autores****Escopo e política**

A **Revista de Nutrição** (e-ISSN 1678-9865) é um periódico especializado que publica artigos que contribuem para o estudo da Nutrição em suas diversas subáreas e interfaces. Com periodicidade bimestral, está aberta a contribuições da comunidade científica nacional e internacional.

Não há taxa para submissão e avaliação de artigos.

**Submissão**

Todos os artigos devem ser submetidos de forma eletrônica pela página <<http://mc04.manuscriptcentral.com/im-scielo>>.

Qualquer outra forma de envio não será apreciada pelos editores.

No momento da submissão deve ser anexado: (1) O artigo (arquivo completo em formato Word, incluindo folha de rosto, resumo, abstract, texto, referências e ilustrações); (2) As ilustrações (em arquivo editável, nos formatos aceitos pela revista); (3) Toda a documentação exigida pela revista (devidamente assinada por todos os autores).

Os manuscritos podem ser rejeitados sem comentários detalhados após análise inicial, por pelo menos dois editores da Revista, se os artigos forem considerados inadequados ou de prioridade científica insuficiente para publicação na Revista.

A Revista de Nutrição não publica mais que 1 (um) artigo do mesmo autor no mesmo ano (volume), para evitar a endogenia.

Esse procedimento visa aumentar o número de temas e de autores, para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

**Política de acesso público**

A Revista proporciona acesso público - Open Access - a todo seu conteúdo e são protegidos pela Licença Creative Commons (CC-BY).

**Pesquisas envolvendo seres vivos**

Resultados de pesquisas relacionadas a seres humanos e animais devem ser acompanhados de cópia de aprovação do parecer de um Comitê de Ética em pesquisa.

**Registros de Ensaios Clínicos**

Artigos com resultados de pesquisas clínicas devem apresentar um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE. O número de identificação deverá ser registrado ao final do resumo.

**Conflito de Interesse**

**Autores:** Os autores devem declarar, de forma explícita, individualmente, qualquer potencial conflito de Interesse financeiro, direto e/ou indireto, e não financeiro etc., bem como qualquer conflito de interesse com revisores *ad hoc*.

**Revisores *ad hoc*:** No caso da identificação de conflito de interesse da parte dos revisores, o Comitê Editorial encaminhará o manuscrito a outro revisor *ad hoc*.

**Plágio**

A Revista verificará os artigos submetidos, por meio de uma ferramenta de detecção de plágio CrossCheck, após o processo de revisão por pares.

**Redes Sociais**

A Revista de Nutrição visando maior disseminação do seu conteúdo, solicita aos autores que, após a publicação no site da SciELO, divulguem seus artigos nas redes sociais abaixo, entre outras:

Academia.edu – <https://www.academia.edu/>

Mendeley – <https://www.mendeley.com/>

ResearchGate – <http://www.researchgate.net/>

Google Acadêmico - <https://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR>

**Revisores**

Os autores devem indicar três possíveis revisores para o manuscrito com os respectivos e-mails e as instituições as quais estão vinculados. Opcionalmente, podem indicar três revisores para os quais não gostaria que seu trabalho fosse enviado.

**Processo de avaliação**

Os originais serão aceitos para avaliação desde que não tenham sido enviados para nenhum outro periódico e/ou publicados

anteriormente em eventos, preservando o caráter inédito do artigo.  
Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

11/09/2021

SciELO - Brasil

para submissão, Checklist para submissão preenchido além dos demais documentos listados no item "Documentação". Todos os documentos devem estar assinados por todos os autores do trabalho.

Todos os manuscritos só iniciarão o processo de tramitação se estiverem de acordo com as instruções aos Autores. Caso contrário, serão devolvidos para adequação às normas, inclusão de carta ou de outros documentos eventualmente necessários.

Originals identificados com incorreções e/ou inadequações morfológicas ou sintáticas serão devolvidos antes mesmo de serem submetidos à avaliação quanto ao mérito do trabalho e à conveniência de sua publicação. Veja o item Preparo do Manuscrito.

**Pré-análise:** a avaliação é feita pelos Editores Científicos com base na originalidade, pertinência, qualidade acadêmica e relevância do manuscrito para a área de nutrição.

Aprovados nesta fase, os manuscritos serão encaminhados aos revisores *ad hoc* selecionados pelos editores. Cada manuscrito será enviado para três revisores de reconhecida competência na temática abordada, podendo um deles ser escolhido a partir da indicação dos autores. Em caso de desacordo, o original será enviado para um quarto revisor.

O processo de avaliação por pares é o sistema de *blind review*, procedimento sigiloso quanto à identidade tanto dos autores quanto dos revisores. Por isso os autores deverão empregar todos os meios possíveis para evitar a identificação de autoria do manuscrito.

Os pareceres dos revisores comportam três possibilidades: a) aprovação; b) recomendação de nova análise; c) recusa. Em qualquer desses casos, o autor será comunicado.

Os pareceres são analisados pelos editores associados, que propõem ao Editor Científico a aprovação ou não do manuscrito. Caberá ao Editor-Chefe a decisão final sobre o parecer do artigo (Aprovado ou Rejeitado).

Manuscritos recusados, mas com possibilidade de reformulação, poderão retomar como novo trabalho, iniciando outro processo de julgamento.

Os trabalhos que receberem sugestões para alterações serão devolvidos aos autores para as devidas correções, com os pareceres emitidos, devendo ser devolvidos no prazo máximo de 20 (vinte) dias, respeitando-se o fuso horário do sistema (fuso-horário de Londres).

**Manuscritos aceitos:** manuscritos aceitos poderão retomar aos autores para aprovação de eventuais alterações, no processo de editoração e normalização, de acordo com o estilo da Revista.

**Publicação em Inglês:** em caso de aprovação, os artigos serão publicados na versão em Inglês. Nestes casos para que o manuscrito seja publicado, os autores deverão providenciar sua

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

versão completa (tal como aprovado) para o Inglês, arcando com os custos de sua tradução.

Para assegurar a qualidade e uniformidade dos textos traduzidos para a Língua Inglesa, esse trabalho deverá ser realizado, necessariamente, por um tradutor altamente capacitado e com experiência comprovada na versão de textos científicos, indicados e credenciados junto à Revista.

Havendo necessidade de revisão de Inglês do artigo por um profissional credenciado pela Revista, os autores deverão seguir as instruções de normalização do mesmo, conforme orientação enviada por e-mail. Os autores ficarão responsáveis pela verificação da tradução, em todos os itens do trabalho (corpo do texto, ilustrações, tabelas, quadros, etc.).

### Preparando o manuscrito

A Revista só publica artigos inéditos no idioma inglês. No entanto, os autores podem submeter os artigos em português e, após a avaliação do manuscrito, o mesmo passará pelo processo de tradução com tradutores credenciados pela Revista, com o custo da tradução arcado pelos autores, nas seguintes categorias:

#### Categoria dos artigos

**Original:** contribuições destinadas à divulgação de resultados de pesquisas inéditas, tendo em vista a relevância do tema, o alcance e o conhecimento gerado para a área da pesquisa (limite máximo de 3.500 palavras - incluindo: resumo, abstract, tabelas, gráficos, figuras e referências).

**Revisão (a convite):** síntese de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante análise e interpretação de bibliografia pertinente, de modo a conter uma análise crítica e comparativa dos trabalhos na área, que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa (limite máximo de 4 mil palavras - incluindo: resumo, abstract, tabelas, gráficos, figuras e referências). Serão publicados até dois trabalhos por fascículo.

**Nota Científica:** dados inéditos parciais de uma pesquisa em andamento (limite máximo de 1.500 palavras - incluindo resumo, abstract, tabelas, gráficos, figuras e referências).

**Seção Temática (a convite):** seção destinada à publicação de 2 a 3 artigos coordenados entre si, de diferentes autores, e versando sobre tema de interesse atual (máximo de 10 mil palavras no total - incluindo: resumo, abstract, tabelas, gráficos, figuras e referências).

**Categoria e a área temática do artigo:** Os autores devem indicar a categoria do artigo e a área temática, a saber: alimentação e ciências sociais, avaliação nutricional, bioquímica nutricional, dietética, educação nutricional, epidemiologia e estatística,

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

m micronutrientes, nutrição clínica, nutrição experimental, nutrição e geriatria, nutrição materno-infantil, nutrição em produção de refeições, políticas de alimentação e nutrição e saúde coletiva.

A Revista de Nutrição não avalia trabalhos que já foram apresentados em eventos (nacionais e internacionais) e/ou traduzidos em outros idiomas, a fim de preservar o caráter inédito da obra.

O texto deverá contemplar o número de palavras de acordo com a categoria do artigo.

#### Estrutura do texto

O texto deve ser preparado em:

- Espaçamento 1,5 entre linhas;
- Com fonte Arial 12;
- A quantidade total de palavras deve estar de acordo com a categoria do artigo (Contabiliza-se a partir do resumo, até a última página do conteúdo do artigo. Não devem ser consideradas a folha de rosto, referências e ilustrações);
- A seguinte ordem de apresentação deverá ser respeitada, incluindo-se os itens em páginas distintas:
  - Folha de rosto (página 1);
  - Resumo/Abstract (página 2);
  - Texto (página 3);
  - referências (em uma página separada, após o final do texto);
  - Ilustrações (Iniciar cada uma em uma página separada, após as referências).
- O arquivo deverá ser gravado em editor de texto similar à versão 2010 do Word;
- O papel deverá ser de tamanho A4 com formatação de margens superior e inferior (2,5 cm), esquerda e direita (3 cm);
- A numeração das páginas deve ser feita no canto inferior direito;
- A formatação das referências deverá facilitar a tarefa de revisão e de editoração. Para tal, deve-se utilizar espaçamento 1,5 entre linhas e fonte tamanho 12, e estar de acordo com o estilo Vancouver;
- As ilustrações (Figuras e Tabelas) deverão ser inseridas após a seção de referências, incluindo-se uma ilustração por página, independentemente de seu tamanho.

Página de rosto deve conter:

a) Título completo em português: (i) deverá ser conciso e evitar palavras desnecessárias e/ou redundantes, (ii) sem abreviaturas e siglas ou localização geográfica da pesquisa.

b) Sugestão obrigatória de título abreviado para cabeçalho, não para garantir que você tenha uma melhor experiência de navegação. (em espanhol) e Inglês.

Este site usa cookies para garantir que você tenha a melhor experiência de navegação.

110602021

SciELO - Brasil

c) Título completo em Inglês, compatível com o título em português.

d) Nome de cada autor, por extenso. Não abreviar os prenomes. A indicação dos nomes dos autores logo abaixo do título do artigo é limitada a 6. A revista recomenda fortemente que todos os autores e coautores tenham seus currículos atualizados na Plataforma Lattes, para submissão de artigos.

e) Informar os dados da titulação acadêmica dos autores (se é mestre, doutor, etc.), a afiliação institucional atual (somente um vínculo por autor, em 3 níveis, sem abreviaturas ou siglas), além de cidade, estado e país.

f) Indicação do endereço completo da instituição à qual o autor de correspondência está vinculado.

g) Informar telefone e e-mail de todos os autores.

h) Informar, explicitamente, a contribuição de cada um dos autores no artigo. O crédito de autoria deverá ser baseado em contribuições substanciais, tais como concepção e desenho, análise e interpretação dos dados, revisão e aprovação da versão final do artigo. Não se justifica a inclusão de nomes de autores cuja contribuição não se enquadre nos critérios acima. Redigir a contribuição no idioma que o artigo será publicado.

i) Informar o número de Registro ORCID® (Open Researcher and Contributor ID). Caso não possua, fazer o cadastro através do link: <<https://orcid.org/register>>. O registro é gratuito. Saiba mais aqui.

j) Informar se o artigo é oriundo de Dissertação ou Tese, indicando o título, autor, universidade e ano da publicação.

k) Indicar os seguintes itens:

Categoria do artigo;

área temática;

Quantidade total de ilustrações (tabelas, quadros e figuras);

Quantidade total de palavras (de acordo com a categoria do manuscrito).

Poderá ser incluída nota de rodapé contendo apoio financeiro e o número do processo e/ou edital, agradecimentos pela colaboração de colegas e técnicos, em parágrafo não superior a três linhas.

Observação: esta deverá ser a única parte do texto com a identificação dos autores, e outros tipos de notas não serão aceitos (exceto em tradução de citações).

A tramitação do artigo só será iniciada após a inclusão destas informações na página de rosto.

#### Resumo

Todos os artigos submetidos em português ou espanhol deverão ter resumo no idioma original e em Inglês, com um mínimo de 150 palavras e máximo de 250 palavras.

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

11/06/2021

SciELO - Brasil

O texto não deve conter citações e abreviaturas. Destacar no mínimo três e no máximo seis termos de indexação, utilizando os descritores em Ciência da Saúde - DeCS - da Bireme <<http://decs.bvs.br>>.

Os artigos submetidos em Inglês deverão vir acompanhados de resumo em português, além do abstract em Inglês.

#### Texto

Com exceção dos manuscritos apresentados como Revisão, Comunicação, Nota Científica e Ensaio, os trabalhos deverão seguir a estrutura formal para trabalhos científicos:

#### Introdução

Deve conter revisão da literatura atualizada e pertinente ao tema, adequada à apresentação do problema, e que destaque sua relevância. Não deve ser extensa, a não ser em manuscritos submetidos como Artigo de Revisão.

#### Métodos

Deve conter descrição clara e sucinta do método empregado, acompanhada da correspondente citação bibliográfica, incluindo: procedimentos adotados; universo e amostra; instrumentos de medida e, se aplicável, método de validação; tratamento estatístico.

Em relação à análise estatística, os autores devem demonstrar que os procedimentos utilizados foram não somente apropriados para testar as hipóteses do estudo, mas também corretamente interpretados. Os níveis de significância estatística (ex.  $p < 0,05$ ;  $p < 0,01$ ;  $p < 0,001$ ) devem ser mencionados.

Informar que a pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética credenciado junto ao Conselho Nacional de Saúde e fornecer o número do processo.

Ao relatar experimentos com animais, indicar se as diretrizes de conselhos de pesquisa institucionais ou nacionais - ou se qualquer lei nacional relativa aos cuidados e ao uso de animais de laboratório -, foram seguidas.

#### Resultados

Sempre que possível, os resultados devem ser apresentados em tabelas, quadros ou figuras, elaboradas de forma a serem autoexplicativas e com análise estatística. Evitar repetir dados no texto.

#### Discussão

Deve explorar, adequada e objetivamente, os resultados, discutidos à luz de outras observações já registradas na literatura.

#### Conclusão

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

**Apresentar as conclusões relevantes, considerando os objetivos do trabalho, e indicar formas de continuidade do estudo. Não serão aceitas citações bibliográficas nesta seção.**

**Agradecimentos:** podem ser registrados agradecimentos, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho.

**Anexos:** deverão ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto. Caberá aos editores julgar a necessidade de sua publicação.

**Abreviaturas e siglas:** deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título e no resumo.

**Referências de acordo com o estilo Vancouver**

Devem ser numeradas consecutivamente, seguindo a ordem em que foram mencionadas pela primeira vez no texto, conforme o estilo Vancouver.

Nas referências com até seis autores, todos devem ser citados. Nas referências com mais de 6 autores, deve-se citar os seis primeiros, e depois incluir a expressão *et al.*

As abreviaturas dos títulos dos periódicos citados deverão estar de acordo com o *Index Medicus*.

Citar no mínimo 80% das referências dos últimos 5 anos e oriundas de revistas indexadas, e 20% dos últimos 2 anos.

**Não serão aceitas citações/referências de monografias de conclusão de curso de graduação, de trabalhos de Congressos, Simpósios, Workshops, Encontros, entre outros, e de textos não publicados (aulas, entre outros).**

Se um trabalho não publicado, de autoria de um dos autores do manuscrito e/ou de outras fontes, for citado (ou seja, um artigo *in press*), é obrigatório enviar cópia da carta de aceitação (artigo já aprovado com previsão de publicação) da revista que publicará o referido artigo. Caso contrário, a citação/referência será excluída.

Se dados não publicados obtidos por outros pesquisadores forem citados pelo manuscrito, será necessário incluir uma carta de autorização, do uso dos mesmos por seus autores.

Quando o documento citado possuir o número do DOI (Digital Object Identifier), este deverá ser informado, dispensando a data de acesso do conteúdo (vide exemplos de material eletrônico). Deverá ser utilizado o prefixo <https://doi.org/>...

**Citações bibliográficas no texto:** deverão ser expostas em ordem numérica, em algarismos arábicos, dentro de colchetes (exemplo: [1], [2], [3]), após a citação, e devem constar da lista de referências.

Em citações diretas traduzidas pelos autores deve constar em nota de rodapé o texto no idioma original. No entanto, se a fonte deve constar: Tradução minha ou tradução nossa. Exemplo: (Rodgers et

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK



al., 2011, tradução nossa).

**A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor. Todos os trabalhos citados no texto deverão ser listados na seção de Referências.**

#### Exemplos

##### Artigo em publicação periódica científica impressa

Canuto JMP, Canuto VMP, Lima MHA, Omena ALCS, Morais TML, Paiva AM, et al. Fatores de risco associados à hipovitaminose D em indivíduos adultos infectados pelo HIV/AIDS. Arch Endocrinol Metab. 2015;59(1):34-41.

##### Artigo com mais de seis autores na Internet

Fuermaier ABM, Tucha L, Janneke K, Weisbrod M, Lange KW, Aschenbrenner S, et al. Effects of methylphenidate on memory functions of adults with ADHD. Appl Neuropsychol Adult. 2017 [2017 May 15];24(3):199-211. Available from: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23279095.2015.1124108>

##### Artigo com o nº de DOI

Lazarini FM, Barbosa DA. Intervenção educacional na Atenção Básica para prevenção da sífilis congênita. Rev Latino-Am Enfermagem. 2017 [citado 2017 maio 2];25:e2845. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1612.2845>

##### Livro

Damiani D. Endocrinologia na prática pediátrica. 3ª ed. Barueri: Manole; 2016.

##### Livro em suporte eletrônico

Baranoski MCR. A adoção em relações homoafetivas. Ponta Grossa: UEPG; 2016 [citado 2017 maio 25]. Disponível em: <http://books.scielo.org/ld/ym6qv>

##### Capítulos de livros

Cominetti CR, Horst MM, Aderuza M. Parte 4: nutrientes, genômica nutricional e relação saúde-doença. In: Cominetti CR, Horst MM, Aderuza M. Genômica Nutricional: dos fundamentos à nutrição molecular. Barueri: Manole; 2015.

##### Capítulo de livro em suporte eletrônico

Baranoski MCR. Cidadania dos homossexuais. In: Baranoski MCR. A adoção em relações homoafetivas. Ponta Grossa: UEPG; 2016 [citado 2017 maio 25]. Disponível em: <http://books.scielo.org/ld/ym6qv>.

##### Dissertações e teses

Agna F. Avaliação da prevalência de síndrome metabólica ao longo do primeiro ano pós-transplante renal [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2017.

##### Texto em formato eletrônico

Loss S. Nutrição enteral plena vs hipocalórica no paciente crítico. São Paulo: Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral;

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência de navegação.

OK

11/09/2021

SciELO - Brasil

2017 [acesso 2017 maio 25]. Disponível em:  
[www.sbrpe.com.br/news-braspen/atualizacao-em-innutricao-enteral-plena-vs-hipocalorica-no-paciente-critico](http://www.sbrpe.com.br/news-braspen/atualizacao-em-innutricao-enteral-plena-vs-hipocalorica-no-paciente-critico).

#### Programa de computador

Brubins Comércio de Alimentos e Supergelados. Diebwin: software de nutrição. Porto Alegre: Brubins Comércio de Alimentos e Supergelados Ltda; 2017.

Para outros exemplos recomendamos consultar as normas do Committee of Medical Journals Editors (Grupo Vancouver) <<http://www.icmje.org>>.

### Preparando as Ilustrações

São consideradas ilustrações todo e qualquer tipo de tabelas, figuras, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, diagramas, plantas, quadros, retratos, etc., que servem para ilustrar os dados da pesquisa. É imprescindível a informação do local e ano do estudo para artigos empíricos. Não é permitido que figuras representem os mesmos dados de tabelas ou de dados já descritos no texto.

A quantidade total de ilustrações aceitas por artigo é de 5 (cinco), incluindo todas as tipologias citadas acima.

As ilustrações devem ser inseridas após o item referências, incluindo-se uma ilustração por página, independentemente de seu tamanho, e também enviadas separadamente em seu programa original, através da plataforma ScholarOne, no momento da submissão, na Etapa 6.

As ilustrações devem ser editáveis, sendo aceitos os seguintes programas de edição: Excel, GraphPrism, SPSS 22, Corel Draw Suite X7 e Word. Sendo assim, poderão ser submetidas imagens apenas nas seguintes extensões: .cdr, .pdf, .spv, .jpg, .jpeg, .xls, .xlsx, .doc, .docx, .vsdx, .vst. Caso opte pelo uso de outro programa, deverá ser usada a fonte padrão Frutiger, fonte tamanho 7, adotada pela Revista na edição.

As imagens devem possuir resolução igual ou superior a 600 dpi. Gráficos e desenhos deverão ser gerados em programas de desenho vetorial (Microsoft Excel, CorelDraw, Adobe Illustrator etc.), acompanhados de seus parâmetros quantitativos, em forma de tabela e com nome de todas as variáveis.

Não são aceitos gráficos apresentados com as linhas de grade, e os elementos (barras, círculos) não podem apresentar volume (3-D).

O autor se responsabiliza pela qualidade das ilustrações, que deverão permitir redução de tamanho sem perda de definição para os tamanhos de uma ou duas colunas (7,5cm e 15cm, respectivamente), pois não é permitido o uso de formato

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

11/08/2021

SciELO - Brasil

A cada ilustração deverá ser atribuído um título breve e conciso, sendo numeradas consecutiva e independentemente, com algarismos arábicos, de acordo com a ordem de menção dos dados. Os quadros e tabelas terão as bordas laterais abertas.

Para Gráficos, deverá ser informado título de todos os eixos.

Todas as colunas de Tabelas e Quadros deverão ter cabeçalhos.

As palavras Figura, Tabela e Anexo, que aparecerem no texto, deverão ser escritas com a primeira letra maiúscula e acompanhadas do número a que se referirem. Os locais sugeridos para inserção de figuras e tabelas deverão ser indicados no texto. Os títulos deverão ser concisos.

Inclua, sempre que necessário, notas explicativas. Caso haja alguma sigla ou destaque específico (como o uso de negrito, asterisco, entre outros), este deve ter seu significado informado na nota de rodapé da ilustração.

Para artigos em outro idioma que não o português, deve ser observado a tradução correta das ilustrações, tabelas, quadros e figuras, além da conversão de valores para o idioma original do artigo.

Caso haja utilização de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes, deve-se anexar documento que ateste a permissão para seu uso, e citada a devida fonte. No caso de fotografias, é necessário o envio de uma declaração com a autorização para uso de imagem, mesmo que haja tentativa de ocultar a respectiva identidade do fotografado.

Os autores devem garantir que nada no manuscrito infringe qualquer direito autoral ou propriedade intelectual de outrem, pois caso contrário poderão responder juridicamente conforme os termos da Lei nº 9.610/98, que consolida a legislação sobre direitos autorais.

O uso de imagens coloridas é recomendável e não possui custos de publicação para o autor.

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

11/09/2021

SciELO - Brasil

Baixe aqui o Checklist de submissão. Seu preenchimento é obrigatório, e o mesmo deverá ser assinado e anexado no ScholarOne, junto com os demais documentos.

#### Envio de novas versões

**Versões reformuladas:** a versão reformulada deverá ser encaminhada via site, através do link: <<http://mc04.manuscriptcentral.com/im-scielo>>. O(s) autor(es) deverá(ão) enviar apenas a última versão do trabalho.

O texto do artigo deverá empregar fonte colorida (cor azul) ou sublinhar, para todas as alterações, juntamente com uma carta ao editor, reiterando o interesse em publicar nesta Revista e informando quais alterações foram processadas no manuscrito, na versão reformulada. Se houver discordância quanto às recomendações dos revisores, o(s) autor(es) deverão apresentar os argumentos que justificam sua posição. Caso os autores não encaminhem o manuscrito revisado e a carta-resposta no prazo estipulado, o processo editorial será encerrado, em qualquer etapa da submissão. O título e o número do protocolo do manuscrito deverão ser especificados.

#### Após Aceitação

##### Provas

Serão enviadas provas em PDF aos autores para a correção da arte-final do artigo. As provas devem retornar ao Núcleo de Editoração na data estipulada (48 horas). Outras mudanças no manuscrito original não serão aceitas nesta fase.

São permitidas apenas correções de grafia, troca de uma palavra ou outra e dados numéricos nas tabelas e gráficos. Não será aceita inclusão e/ou exclusão de frases, parágrafos, imagens e referências. Caso encontre algo a ser corrigido, fazer os devidos apontamentos da seguinte forma:

- 1) No próprio PDF do artigo utilizando os recursos disponíveis, ou
- 2) Anotar em letra minúscula na margem do papel e enviar somente as páginas corrigidas digitalizadas
- 3) Listar em documento do Word, informando: página, coluna (se da direita ou esquerda), parágrafo correspondente, início da frase e sua respectiva linha.

Os autores deverão assinar os termos de concordância da arte final, cujo modelo será enviado junto com as provas.

#### Documentos

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

11/09/2021

SciELO - Brasil

No momento da submissão, a obrigatoriedade dos autores encaminharem juntamente com o artigo, a seguinte documentação anexa:

- 1) Carta de apresentação de artigo para submissão. [Modelo]
- 2) Checklist de submissão preenchido.
- 3) Declaração do currículo Lattes atualizado nos últimos 3 meses, de todos os autores (somente autores brasileiros). [Modelo]
- 4) Declaração de Registro de Ensaio Clínico, validado pelos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), e inclusão do n° do registro no final do resumo (nos casos onde se aplica).
- 5) Cópia de aprovação do Parecer do Comitê de ética em Pesquisa.
- 6) Declaração de Certificado de tradução.

Todas as pessoas relacionadas como autores devem assinar os documentos. Na plataforma ScholarOne, eles devem ser inseridos na Etapa 6 da submissão.

Não serão aceitas fotos de assinaturas. São permitidos somente assinaturas escaneadas ou eletrônicas, a fim de evitar qualquer tipo de fraude. É preferível que a documentação seja enviada digitalizada e em formato PDF.

#### Revista de Nutrição

Os artigos deverão, obrigatoriamente, ser submetidos por via eletrônica, de acordo com as instruções publicadas no site <<http://mc04.manuscriptcentral.com/m-scielo>>.

Núcleo de Editoração SBI - Campus II Av. John Boyd Dunlop, s/n.  
Prédio de Odontologia - Jd. Ipaussurama - 13060-904 - Campinas,  
SP, Brasil

Fone/Fax: +55-19-3343-6875

E-mail: [sbi.submissionm@puc-campinas.edu.br](mailto:sbi.submissionm@puc-campinas.edu.br)

URL: <http://www.scielo.br/m>

#### Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Núcleo de Editoração SBI - Campus II , Av. John Boyd Dunlop, s/n. - Prédio de Odontologia, 13059-900  
Campinas - SP Brasil, Tel./Fax: +55 19 3343-6875 - Campinas - SP - Brazil  
E-mail: [sbi.submissionm@puc-campinas.edu.br](mailto:sbi.submissionm@puc-campinas.edu.br)

SciELO - Scientific Electronic Library Online

Av. Orsato de Junho, 269 - Vila Clementino 04041-080 São Paulo SP - Brasil

E-mail: [scielo@scielo.org](mailto:scielo@scielo.org)



<https://www.scielo.br/journal/m/about#instructions>

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK

18/19

11/09/2021



Leia a Declaração de Acesso Aberto

Este site usa cookies para garantir que você obtenha uma melhor experiência de navegação.

OK